

# CLIPPING



DOIS ESPETÁCULOS.

DOIS GRANDES ARTISTAS.

UMA NOITE DE ARTE.

SHOW

# Arrigo Barnabé e Geraldo Espíndola celebrarão o blues, Lupicínio Rodrigues e a antiga amizade

Hoje, no Teatro Glauce Rocha, o público poderá conferir as apresentações individuais de cada músico



Repertório. Geraldo mostra canções do novo disco

**GRAVAÇÃO**  
Geraldo Espíndola conta que as gravações de "O Pássaro do Pântano" teve a participação de músicos de vários gerações – "segunda e terceira depois da minha" –, incluindo nomes como Gabriel Andrade (guitarra), Gabriel Basso (baixo), Alex Cavalheri (teclado e

produção musical), Adriel Santos (bateria), Mauro Borges (violão de aço) e Júnior Matos (sopros). "No show, como faremos a abertura do Arrigo, destacaremos tudo de forma bem simples, sem muitos instrumentos, apenas com o básico", explica Geraldo.

OSCAR ROCHA

Eles se conhecem há mais de três décadas – e se admiram desde os primeiros contatos. Os primeiros encontros aconteceram em São Paulo, quando cada um tentava conquistar seu espaço na concorrida cena da MPB. Hoje, às 20h30min, o sul-mato-grossense Geraldo Espíndola e o paranaense Arrigo Barnabé estarão no palco do Teatro Glauce Rocha.

O primeiro, um dos mais importantes músicos de Mato Grosso do Sul, lançou o novo álbum, "O Pássaro do Pântano", apresentando o que define como "su blues do Geraldo". "São 10 canções, mas quais mostram meu jeito de fazer blues", explica. Para entender o fascínio que o ritmo americano desperta no músico, uma das suas canções mais conhecidas, "Vida Cigana", nasceu de uma levada que remete à música surgida entre os negros no sul dos Estados Unidos. "Pela primeira vez gravei do jeito que compus, de modo lento, bem típica do estilo", aponta.

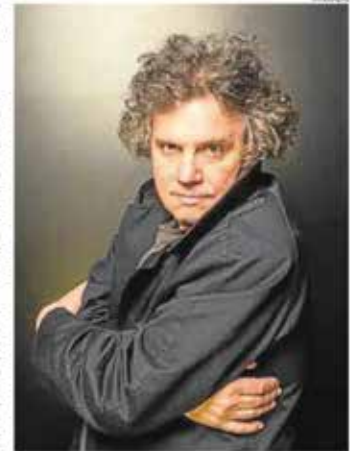
No show, as canções presentes no CD serão apresentadas por meio de arranjos mais diretos, utilizando baixo e guitarra. A gravação contou com outros instrumentos. Sobre Arrigo Barnabé, com quem teve contato inicial na época que integrava Tetê e o Lúrio Selva, em 1978, Geraldo é só elogios. "Admiro demais a inventividade

d dele. A situação como maestro e arranjador. Tenho a impressão de que Arrigo sempre está 10, 20 anos à frente do nosso tempo".

PRIMEIRA REFERÊNCIA

As palavras de admiração também são recíprocas por parte do autor de "Clara Crocodilo". "O Geraldo é um músico que devia ser mais conhecido pelo Brasil. Não que ele não tenha feito sucesso, "Vida cigana" tocou muito. Mas acho que as pessoas deviam tê-lo como primeira referência. Simo o mesmo com o músico gaúcho Vinícius Ramil, que é muito talentoso, mas que um público maior ainda não conhece", avalia.

Arrigo retorna a Campo Grande com o show "Canta de Ódio", interpretando somente criações do gaúcho Lupicínio Rodrigues – o último show na Capital foi no início da década de 1990. "Estou há 4 anos cantando as músicas dele. As canções do Lupicínio são intrínsecas, todas são bem observadas, podendo ganhar vários tipos de interpretações: frias, neutras, apaixonadas, raiosas, irônicas. São muitas as possibilidades, inclusive, podendo ganhar arranjos de rock e outros ritmos", explica. O repertório inclui, entre outras, a clássica "Jácos Moços" e até não tão conhecidas, como a que dá nome ao show. No palco, Arrigo estará acompanhado de Paulo Braga (piano) e Sérgio Espíndola (violão e voz) – irmão de Geraldo.



Recriações. Arrigo canta Lupicínio de maneira inusitada

ATIVIDADES

Quem acha que Arrigo Barnabé deu um tempo na carreira, porque não aparece tanto na grande mídia, terá uma surpresa. "Tenho feito muita coisa em música erudita. Recentemente, fiz duas missas, três óperas e arranjos para várias formações", enumera.

Na parte popular, participou de projeto que recria canções de Nelson Cavaquinho e Assis Valentes. Também compôs canções com Luiz Tatit e criou, ainda, a banda Clara e Crocodilos, com a qual recriou os temas de sua obra mais famosa, "Clara Crocodilo", marco da Vanguarda Paulista.

http://www.semanaon.com.br/conteudo/1168/arrigo-barnabe-e-geraldo-espindola-em-dose-dupla



Quarta-Feira 23.abr.2015      Ano IV - Nº 166

Entrevista   Saúde   Viver bem   Comentários   Cotidiano   Mundo   Brasil   Videos   Assa Meu   Especial

CULTURA E ENTRETENIMENTO

## Arrigo Barnabé e Geraldo Espíndola em dose dupla

Os dois se apresentam neste sábado em Campo Grande.

Postado em 15 de Agosto de 2014 - Redação Semana On - [Imprimir](#) - [Enviar por e-mail](#)

[Curtir](#) [Compartilhar](#) [7](#) [Tweet](#) [0](#) [+1](#) [0](#)



Arrigo Barnabé e Geraldo Espíndola fazem show duplo neste sábado no Teatro Glaucete Rocha. Geraldo lança o CD "O Pássaro do Pântano" e Arrigo apresenta "Caixa de Ódio". Os shows começam às 20h30. Os ingressos custam R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia) e podem ser adquiridos no Recanto das Ervas (Rua 13 de Junho, 1592, Centro)

Com "O Pássaro do Pântano", Geraldo deixa momentaneamente de lado o cancionário sul-mato-grossense e investe no blues, gênero musical originário do sul dos EUA. O blues sempre foi umas das paixões de Geraldo Espíndola, o que o fez decidir-se por realizar um álbum contendo apenas peças desse estilo de música, apreciado no mundo inteiro.

Além de Arrigo Barnabé ao piano, Geraldo Espíndola terá no palco a companhia de Sérgio Espíndola (voz e violão), Gabriel Basso (contrabaixo) e Gabriel de Andrade (guitarra). O cd contém dez canções, todas composta pelo próprio Geraldo, que tem a companhia dos músicos Adriel Santos (bateria), Gabriel Basso (contrabaixo), Alex Cavallieri (piano e órgão), Marcos Borges (violão), Júnior Matos (saxês alto e soprano).

Os arranjos e direção musical são de Geraldo e Alex, a direção de Dalila Saldanha e o design de capa e rótulo de Mary Saldanha.

Publicidade



http://www.diariodigital.com.br/cultura/geraldo-espindola-e-arrigo-barnabe-fazem-show-no-glauce/118053/

R7 [Página Inicial](#) [Notícias](#) [Entretenimento](#) [Esportes](#) [Vídeos](#) [Rede Record](#) [Shopping](#) [Serviços](#)

# Diário Digital

Director de Redacção  
Ulisses Serra Neto

Organização  
Ivan Paes Barbosa

Campos Gerais • 29 de abril de 2015 • Ano 4

[Página Inicial](#) [Últimas Notícias](#) [Canais](#) [Programas](#) [Colunas](#) [Vídeos](#)

Da redacção | quinta, 14 de agosto de 2014 - 19h22

## Geraldo Espíndola e Arrigo Barnabé fazem show no Glauce

No espetáculo, Espíndola lança o cd O Pássaro do Pântano

No dia 16 de agosto, sábado, dois grandes artistas marcam uma noite de arte na Capital. Os cantores Geraldo Espíndola e Arrigo Barnabé se juntam para um show especial no Teatro Glauce Rocha.

O primeiro a tomar o palco será Geraldo Espíndola que lança o cd "O Pássaro do Pântano". O cantor define porque decidiu fazer seu próprio disco de blues, gênero que o encanta desde jovem. Geraldo demonstra que o blues é a emoção pessoal do homem que encontra na música uma forma de expressão. Ele não faz um blues tradicional, mas cria seu próprio blues, com todas as características da terra, de Mato Grosso do Sul e, principalmente, do Pantanal.

Arrigo Barnabé apresenta o show Caixa de Ódio. No espetáculo, o cantor interpreta as canções de Lupicínio Rodrigues, um genial compositor gaúcho, famoso por suas célebres canções de dor-de-cotovelo. O compositor de vanguarda interpreta com sutileza e inteligência clássicos da boêmia.

Os ingressos custam R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia-entrada) e estão a venda no Recanto das Ervas. O telefone para informações é 3027.2080.

CRÍTICA

## Shows são vingança contra a música popular preguiçosa

Geraldo Espíndola e Arrigo Barnabé mostram inventividade

OSCAR ROCHA

Quem tem medo da MPB? Melhor: quem foge daquela música produzida no Brasil sem vínculo direto com as rádios e os programas de televisão mais populares?

Quem aplaudiu, no sábado à noite, no Teatro Glauce Rocha, de forma entusiasmada, as apresentações de Geraldo Espíndola, que lançou o novo álbum "O Pássaro do Pântano", e Arrigo Barnabé, com o show "Caixa de Ódio", reinterpreta as composições do gaúcho Lupicínio Rodrigues, com certeza, além de não ter medo de buscas e inovações estéticas e autorais, sente-se rejeitado pelo que lhe é oferecido pelas rádios e televisões. Por isso, os shows ganharam perfis de "vingança sonora" para quem quer muito mais que a batida festeira, tão comum atualmente na música da parada.

### CONTRASTES

Para começar, os artistas fizeram as boas-vindas com "Cunhataiporã", de Geraldo, executada com Arrigo ao piano. O encontro completou-se pelos contrastes - o sul-matogrossense fez a sua voz preencher o espaço do teatro, enquanto o paranaense produzia a delicadeza improvisada nas teclas do piano.

Sem Arrigo, ao lado do baixista Gabriel Basso e do guitarrista Gabriel de Andrade, Geraldo repassou algumas faixas do novo álbum, que tem o blues como referência



EM AÇÃO. Arrigo e Geraldo no Teatro Glauce Rocha, no sábado

sonora. A adoção do ritmo estadunidense em nenhum momento é caricata. Ao contrário, Geraldo consegue acrescentar ao formato seus próprios achados. No palco, a faixa título do novo trabalho foi o que mereceu atenção da plateia e foi recebida de forma positiva. Para fechar sua apresentação, recriou seu hino "Vida Cigana", ao lado do irmão Sérgio Espíndola, que apresentou vocal potente e melodioso.

### RANCOR

Sérgio retornou ao palco, pouco depois, para acompanhar,

ao violão, Arrigo Barnabé, um dos nomes mais importantes - e menos compreendidos - da MPB pós-tropicalista, que sempre circulou entre o erudito e o popular. Para este último, trouxe inovações e provocações. É isso que também faz com a obra de Lupicínio Rodrigues. Literalmente recriou várias músicas do autor de "Vingança" e "Esses Moços". O canto teatral de Arrigo é base perfeita para as histórias de amor, perda e rancor. O piano de Paulo Braga ajuda nas inovações. O público aprovou a proposta em uma noite especial e inventiva.

NEWS A notícia da terra e um olhar de visão

Capa | Notícias | Lado B | Veículos | Onda dos Rios | Colunistas | Anúncios | Classificados | Fala Comenta | Newsletter | Artigos | Contatos

33.881.123.224 | 3 de agosto de 2011 | 17:40:00 | 100% | 100%

lado B

Campo Grande, quarta-feira, 23 de maio de 2011

Artes

Em show dose dupla, Geraldo Espindola lança CD e Arrigo Barnabé canta Lupicínio

Agenda

Facebook | Twitter | LinkedIn | YouTube | RSS | Print | Email



Geraldinho Espindola CD "O Passado do Presente" (Foto: Fundação de Cultura de MG)

É difícil aparecer por Campo Grande um projeto sem vontade comercial. Talvez por isso, seja tão interessante o show da noite deste sábado, com Arrigo Barnabé cantando Lupicínio Rodrigues, e poeta dos fazendas amorosas e de todo o tipo de infeluz do coração.

**Veja Mais**

- [Ternozinhos para quem dança, mãos para a guitarra](#) Antônio Assunção
- [Família de São, integrante do trio em show de novo Lado B](#)

Para agitar ainda mais a vontade de aparecer hoje no teatro Orlano Rocha, o show será dose dupla. Geraldo Espindola lança o disco de "O Passado do Presente", novo CD do consagrado compositor sul-mato-grossense.

Cada um é um modo, de 2011 não se revelar no palco com sonoridades diferentes, mas ambos com a proposta de mostrar algo novo.

Geraldo Espindola terá como convidados nomes novos da música brasileira, Felipe Catto e o sobrinho Dani Black, filho de Tereza Espindola.

COMPARTILHE

Agende seu horário  
Fone: 3382-1111  
Rua Rui Barbosa, 4055 - Centro

SHOPCAR  
Há 9 anos facilitando suas escolhas



Arrigo Barnabé ao palco em a noite "Casa de Odé" (Foto: Divulgação)

**Casa de Odé** - O currículo de Arrigo Barnabé também conta para a curiosidade sobre a noite deste sábado, artista nada desprezível a rébitas. Há 24 anos, ele lançou o disco Casa Crocodilo, com a história do amor de um off-duty por uma showgirl, ainda hoje considerado álbum mitológico, mais de cinquenta álbuns, mais de cinquenta espetáculos brasileiros.

Agora, no show "Casa de Odé", apesar das canções já consagradas de Lupicínio, Arrigo também experimenta. Na música "Tenho de Agô", a introdução faz referência ao discurso político restritivo de Clara Crocodilo, por exemplo.

Mas a maior novidade deve aparecer na performance, na dramatização das dores de Lupicínio. Arrigo mesmo costuma dizer que só entrou nesse projeto por interpretar mais do que cantar e se dispõe a fazer isso com humor que abuse de ironia e do sarcasmo, com argúcia, com "firgância", como na canção de Lupicínio.

Arrigo comenta que se entrega como alguém que não acredita em nada que não tenha neve e revolta. É o projeto de retomada do cenário cênico com a plateia, iniciado em 2009, depois de anos produzindo shows para o [cordeiro](#).

O show de Geraldo e Arrigo está marcado para às 20:00, no Teatro Orlano Rocha. De ingresso custam R\$ 60,00 (meia) e R\$ 30,00 (meia).

http://www.campograndenews.com.br/lado-b/diversao/geraldo-espindola-lanca-cd-em-agosto-e-traz-arrigo-barnabe-a-campo-grande-#6



## Diversão

### Geraldo Espindola lança CD em agosto e traz Arrigo Barnabé a Campo Grande



Arrigo Barnabé é um dos convidados para shows de lançamento.

Compartilhe: [E-mail](#) [Facebook](#) [Compartilhar](#) [Print](#) [Twitter](#) [Google+](#) [Recomendar](#)

colôvel. Apesar de voltar ao clássico, o músico coloca um tom íntimo na interpretação e já surpreendeu, para o bem, muitos especialistas no assunto.

A Produtora Quinho estuda fazer a venda "casada" de ingressos. Dia 15 para Geraldo e dia 16, para Arrigo, Sérgio Espindola e Paulo Braga no "Casa de Odis".

Além de Arrigo, Geraldo Espindola terá como convidados dois "guru" da música brasileira, Felipe Catão e Dani Black, filho de Teté Espindola.

Não vive desde 2012, a Quinho, em princípio, realizava só os shows de Geraldo, mas agora almeja trazer grandes artistas que não circulam na mídia de hoje. "É duro é o patrocínio, para a gente trazer esse assim, sai caro. Eu como com comentaristas, amigos, não adianta trazer e cobrar R\$ 200", explica a produtora e esposa de Geraldo, Dalila Seldarim. Na lista de "desejos" da produtora, estão até nomes como Elza Soares.

A produção está fechando os últimos detalhes para divulgar o valor e os pontos de venda dos ingressos de agosto.

"Teté e o Lirio Selvagem" - Para outubro, Dalila tenta viabilizar "Teté e o Lirio Selvagem", o disco que lançou de Imilde Espindola, em 1979, para todo país e que recentemente foi reapresentado na Vereda Cultural em São Paulo. "Gravamos o DVD lá e estamos esperando edição. Queremos fazer um projeto para lançamento legal, tem a possibilidade de trazer para cá, mas estamos dependendo de patrocinadores", avisa.

Lado B Artes

Compartilhe

REVISÃO POR GARANTA  
- PREÇO  
- SUPRIMENTOS  
- ENTREGA

+ de 16.000 imóveis  
Clique aqui e encontre o seu!



Geraldo Espindola lança em agosto o CD "O Passado do Pantano", no Teatro Ópera Photo, em Campo Grande.

Quarta-Feira, 29 de Abril de 2015 | 05:29

**capitalnews** DIVERENTE

O SITE DE NOTÍCIAS DA CAPITAL E DE MATO GROSSO DO SUL

Em Campo Grande | (67) 3042-4141

últimas notícias política policial cotidiano esporte cultura e entretenimento agronegócio colunistas entrevista opinião

---

**CULTURA E ENTRETENIMENTO** Sábado, 16 de Agosto de 2014, 11h:22 Tamanho do texto A - A-

## Geraldo Espíndola e Arrigo Barnabé apresentam-se no Glauce Rocha

Luciana Rocio - Capital News (www.capitalnews.com.br)

Compartilhar 0 Tweet 0 0

3+1

Hoje, às 20h30, no Teatro Glauce Rocha, em Campo Grande, os amigos de longa data, Geraldo Espíndola e Arrigo Barnabé celebrarão o blues e a antiga amizade. Considerado um dos mais importantes músicos de Mato Grosso do Sul, Espíndola lançará o novo álbum intitulado "O Pássaro do Pântano", composto por 10 canções, nas quais o cantor mostra "os blues do Geraldo".

No show, as canções serão apresentadas com arranjos de baixo e guitarra, além de outros instrumentos. Questionado sobre Arrigo Barnabé, o músico destacou: "Admiro demais a irreverência dele. A atuação como maestro e arranjador. Tenho a impressão de que Arrigo está 10, 20 anos à frente do nosso tempo".

Arrigo, que esteve pela última vez na Capital na década de 90, retorna com o show "Caixa de Ódio", onde interpreta somente criações do artista gaúcho Lupicínio Rodrigues. "Estou há 4 anos cantando as músicas dele. As canções do Lupicínio são intensas, todas são bem observadas, podendo ganhar vários tipos de interpretações: frias, neutras, apaixonadas, raivosas, irônicas. São muitas as possibilidades, inclusive, podendo ganhar arranjos de rock e outros ritmos", explica. Sobre o amigo músico Geraldo Espíndola, Arrigo foi enfático: "O Geraldo é um músico que devia ser mais conhecido pelo Brasil. Não que ele não tenha feito sucesso, "Vida Cigana" tocou muito. Mas acho que as pessoas deviam tê-lo como primeira referência. Sinto o mesmo com o músico gaúcho Vitor Ramil, que é muito talentoso, mas que um público menor ainda não conhece". O repertório do show de Arrigo Barnabé inclui canções conhecidas e algumas novidades. No palco, ele estará acompanhado de Paulo Braga (piano) e Sérgio Espíndola (violão e voz).

---

### ENTREVISTA

Leia Mais



"O agronegócio é um setor que não tem "jeitinho" aqui tem que trabalhar", diz Chico Maia em entrevista exclusiva ao Capital News

---

### OLHO VIVO

VÍDEOS



Nas coisas simples

Veja Mais

---

### REPORTAGEM ESPECIAL

Leia Mais

DA DIVERENTE



http://www.progresso.com.br/dia-a-dia/espindola-e-barnabe-unem-blues-e-boemia-em-show

**O PROGRESSO**  
Dourados - MS, quarta, 29 de abril de 2015  
Fundador: Wemar Torres - Diretor presidente: Adilson Amaral Torres


**55**  
ANOS  
O PROGRESSO

Capa Caderno A Caderno B **Dia-a-Dia** Cidades Polícia Política Esportes Colunas Opinião Editorial Classificados Especiais Últimas

**ESPINDOLA E BARNABÉ UNEM BLUES E BOEMIA EM SHOW**  
Sul-mato-grossense lança CD "O Pássaro do Pântano" e paulistano, "Caixa de Ódio", em que interpreta canções de Lupicínio Rodrigues

Flávia Lopes  
Do Progresso

**DOURADOS**  
Notícias em tempo real  
**Acesse!**



Geraldo Espindola lança CD de blues hoje, no Teatro Glaucete Rocha, em show que terá Arrigo Barnabé. (Foto: Elvê Lopes)

Dois consagrados compositores da moderna música popular brasileira, o sul-mato-grossense Geraldo Espindola e o paulistano Arrigo Barnabé são as atrações de um duplo show e de lançamento de CDs na noite deste sábado, no Teatro Glaucete Rocha, em Campo Grande.

Geraldo Espindola deixa de lado o cancionário sul-mato-grossense e avança pelos caminhos do blues, uma de suas paixões e lança o CD "O Pássaro e o Pântano" e Arrigo Barnabé "esquece" suas composições da vanguarda paulistana para interpretar Lupicínio Rodrigues e também lança seu CD, "Caixa de Ódio - o Universo de Lupicínio Rodrigues", com as canções boêmias do grande compositor gaúcho.

O duplo show acontece a partir das 21h deste sábado, no Teatro Glaucete Rocha, e promete surpreender o público com a apresentação das canções que compõem o mais novo trabalho de Geraldo e das músicas dor-de-cotovelo de Lupicínio, que Arrigo interpreta com inteligência e ironia, suas características que marcam mais de 40 anos de carreira musical.

Acompanham os dois cantores-compositores no palco os músicos Sérgio Espindola, no violão, baixo e vocais e Paulo Braga, no piano e vocais. Será uma grande apresentação de Geraldo Espindola e Arrigo Barnabé, juntos, na mesma noite, cada um com seu show espetacular.

Sobre seu novo trabalho, Geraldo Espindola destaca que o blues sempre foi uma de suas paixões, que o levou a decidir-se por gravar um álbum contendo apenas peças desse estilo musical, apreciado no mundo todo e que tem grande número de admiradores em Campo Grande.

Já Arrigo Barnabé coloca sua voz para embalar as canções de Lupicínio, famoso pelas composições dor-de-cotovelo, numa merecida homenagem ao compositor gaúcho, em um cenário com o palco iluminado a luz de velas, que oferece ao público um ambiente lígubre, onde a voz do paulistano cota o silêncio na penumbra da noite, deixando fluir a raiva e a angústia poética de seu homenageado.

Geraldo veio de apresentações no 9º Festival do Sobá, na quinta-feira, e da reapresentação das músicas do primeiro LP de Tetê e o Lírio Selvagem, na noite de ontem, na Noite da Seresta, na Praça do Rádio, na Capital. Arrigo vem a Campo Grande especialmente para esse duplo show e trazer seu talento e sua voz para interpretar um dos maiores compositores brasileiros.

Os convites para o duplo show podem ser adquiridos no Recado das Ervas, na rua 13 de Junho, 1592, ou na loja Sub Cultura Records, na antiga rodoviária, na rua Dom Aquino, 694, ambos na região central da Capital.

Encontre-nos no Facebook  
**O Progresso**  
13.942 pessoas curtiram O Progresso

**Últimas notícias** 20 de Abril de 2015

- 08:00 Economia Dívidas com o comércio têm o quinto recuo anual consecutivo
- 06:00 Economia Taxa de desemprego fica em 6,2% em março, diz IBGE
- 08:00 Caderno A Proposta prevê recursos para proteção da biodiversidade
- 06:00 Caderno A Câmara aprova projeto de pesquisas com biodiversidade
- 06:00 Caderno A Livre da Lava Jato, Delcídio Amaral vira líder do governo
- 06:00 Caderno A Acusação de exploração sexual, Alceu Bueno renuncia ao cargo

Terça, 28 de Abril de 2015